

Biorregulador na reversão da fitotoxicidade dos herbicidas glyphosate e lactofen em soja RR2

Aline Pertuzati¹, Leandro Paiola Albrecht², Alfredo Júnior Paiola Albrecht³, Fábio Henrique Krenchinski⁴,
Vinicius Gabriel Caneppele Pereira⁵, Gabriela Gayoso da Cruz⁶, Cristian Zanfrilli⁷

Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina¹, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina²,
Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina³, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁴,
Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁵, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁶,
Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁷

No cultivo da soja RR2 as plantas daninhas constituem uma grande problema, sendo seu principal controle realizado por produtos químicos, com destaque no herbicida glyphosate. Apesar da soja RR2 ser tolerante ao glyphosate, esta tem apresentado injúrias às aplicações deste herbicida em determinadas doses e condições de aplicações, especialmente quando associadas a outros herbicidas. Em face a ocorrência de estresse na soja devido ao efeito fitotóxico de herbicidas, tem-se desenvolvido alternativas que possibilitem amenizar ou reverter o nível de dano nas plantas, dentre eles encontra-se o produto comercial Stimulate[®], classificado como um biorregulador vegetal com ação promotora no desenvolvimento. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito fitotóxico visual em soja RR2, causado pela aplicação pós-emergente dos herbicidas glyphosate e lactofen em associação ou isolado, com doses de biorregulador. Para tal foi realizado um experimento em casa de vegetação na Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, durante os meses de março a maio de 2016. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e 12 tratamentos. Os tratamentos utilizados foram: testemunha, glyphosate (2160 g i.a. ha⁻¹), cobra (180 g i.a. ha⁻¹), stimulate (250 ml), glyphosate(2160 g i.a. ha⁻¹) + stimulate (250 ml), glyphosate(2160 g i.a. ha⁻¹) + stimulate (500 ml), glyphosate(2160 g i.a. ha⁻¹) + stimulate (750 ml), cobra (180 g i.a. ha⁻¹) + stimulate (250 ml), cobra(180 g i.a. ha⁻¹) + stimulate (500 ml), cobra (180 g i.a. ha⁻¹) + stimulate (750 ml), glyphosate (2160 g i.a. ha⁻¹) + cobra (180 g i.a. ha⁻¹) e), glyphosate (2160 g i.a. ha⁻¹) + cobra (180 g i.a. ha⁻¹) + stimulate (250 ml). A cultivar utilizada foi Monsoy 6210 Intacta RR2 IPRO. Foi avaliado nota visual de fitotoxicidade aos 3, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação. Os sintomas visuais iniciais foram classificados como cloroses e necroses e, também houve encarquilhamento nas folhas para todos os tratamentos com o uso de lactofen. Para todos os tratamentos houve diferenças estatísticas, sobretudo nas contagens de 3 e 7 dias após a aplicação. A partir dos resultados pode-se observar que os tratamentos contendo Stimulate[®] obtiveram um melhor desenvolvimento e recuperação da fitotoxicidade causada por ambos os herbicidas utilizados.

Palavras-chave: Glycine max, Herbicidas, Injúrias, Transgênico.